

DÊCIÊNCIA EM FOCO



SAÚDE, AMBIENTE E CIDADANIA:
INTERDISCIPLINARIDADE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

ASSOCIADO A
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos

DÊCIÊNCIA EM FOCO: revista de Publicação Científica da UNINORTE, UNIRON e FGN – v.3 n.2 (Jul/Dez 2019). – Rio Branco, Acre, Brasil.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Dirigentes Institucionais

Fábio Ricardo Leite

Reitor

Ailton Martins Melo

Vice-Reitor

Kátia Cristina Dotto Gasparini

Pró-Reitora Administrativa e Fianceira

Vanessa Vogliotti Igami

Pró-Reitora Acadêmica

Indira Maria Kitamura

Pró-Reitora de Relacionamento de Mercado

Lucinéia Scramin Alves

Secretária Geral

UNIDADES

UNIRON

Alexandre Porto

Diretora de Unidade

FGN FORTALEZA

Pedro Ricardo Vogliotti

Diretor de Unidade

FGN SALVADOR

Marcus Vinicius Esteves do Nascimento

Diretor de Unidade

Silvia Santos da Silva Gonçalves

Diretora de Unidade

Campus Cidade Universitária

BR 364, Km 02, Alameda Hungria, 200 - bairro: Jardim Europa II

CEP: 69.915-497 - Rio Branco - Acre

Editora Geral:

Eufrasia Santos Cadorin

Editores de Seção:

Douglas José Angel

Marck de Souza Torres

Editor de Layout:

Vander Magalhães Nicacio

Editora de Sistema:

Érica Cristine de Oliveira Carvalho Wertz

Revisores:

João Batista de Souza

Jair Alves Maia

Comunicação:

Rosilene Henrique Pereira

Corpo Editorial:

Adônidias Feitosa Rodrigues Junior

Adriano Iurconvite

Aylana de Souza Belchior

Cleber Ronald Inácio dos Santos

Douglas José Angel

Giselle Lopes de Moraes

Gustavo de Souza Moretti

Jair Alves Maia

João Rafael Valentim Silva

Juliano Raimundo Cavalcante

Líli Raquel Fé da Silva

Lucyana Oliveira de Melo

Maithê Blaya Leite

Mariane Andriani Scarpellini

Mediã Barbosa Figueiredo

Natacha Varjão Volpati

Natalia da Silva Freitas Marques

Patrícia Merly Martinelli

Ricardo de Araújo Marques

Rodrigo Eufrásio de Freitas

Ruth Helena Pimenta Fujimoto

Ruth Silva Lima da Costa

Siomary Cintia dos Santos Benevides

Thais Blaya Leite Gregolis

Williane Tibúrcio Facundes

EDITORIAL

SAÚDE, AMBIENTE E CIDADANIA: A INTERDISCIPLINARIDADE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

A sociedade moderna tem experimentado transformações em uma velocidade que, por vezes, sequer conseguimos acompanhá-las.

Vivenciamos, a quarta revolução industrial - Indústria 4.0 -, que tem como características a necessidade de desenvolver a inteligência emocional, a inovação, a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade.

A multidisciplinaridade caracterizada pelo esforço conjunto dos professores em torno de temas comuns, na ideia de justaposição de disciplinas¹; interdisciplinaridade, caracterizada por uma conceituação comum, orgânica, entre as várias disciplinas².

O volume de informações geradas em razão da revolução industrial nos conduz a reflexão do nível de conhecimento que está sendo gerado e de que forma estamos, enquanto sociedade, aptos e preparados para absorver esse conhecimento.

Esses volumes de informações nas mais diversas áreas do saber precisam ser construídos, e por vezes o são, a partir da interdisciplinaridade cada vez mais necessária nas as diversas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, fica cristalino que a interdisciplinaridade é o fio condutor para que a construção do conhecimento possa ter a imprescindível solidez que se busca naquilo que efetivamente deve ser tratado como conhecimento científico.

Ao tratarmos de temas como saúde, ambiente e cidadania, evidencia-se a necessidade de interdisciplinaridade.

À guisa de exemplo, imaginemos que estejamos a estudar um equipamento que possa injetar no corpo humano um chip que, sem a necessidade de coleta de sangue, possa proporcionar a informação de todos os exames que hoje necessitam da coleta de sangue (se é que não já está sendo testado?). De que forma este equipamento influenciaria a saúde das pessoas? De que forma o meio ambiente sofreria impacto por causa do equipamento? Com o equipamento poderíamos proporcionar uma inclusão social daquelas pessoas que não têm condições de arcar com custos de exames médicos e, portanto, proporcionar cidadania para essas pessoas?

É de se observar que a interdisciplinaridade exige a presença de diversos atores, de diversas áreas do conhecimento, de modo que juntos, cada um com seu saber, possam produzir o conhecimento que nos será transmitido.

O papel de todos aqueles que amam o conhecimento, o desafio, o aprender a aprender é, cada vez mais, se apoiar na interdisciplinaridade na busca por uma sociedade com mais liberdade, igualdade e fraternidade.

Paz e Luz!

Juliano Raimundo Cavalcante

Coordenador do Núcleo de Educação a Distância
Centro Universitário Uninorte
Doutor em Saúde Pública (USP)

REFERÊNCIAS

1. FOLLARI, R. A. Algumas considerações práticas sobre interdisciplinaridade. In: BIANCHETTI, L., JANTSCH, A. **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes. 1995.
2. ALMEIDA FILHO, N. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**. II (1-2), 1997.